

Bolsista: Eduardo de Souza de Oliveira
(email: edusouzaoliva@hotmail.com)
Orientador: Profº. Drº. Ronaldo Romulo Machado de Almeida

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (IFCH)
BOLSA SAE/UNICAMP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Palavras-chave: Religião – Espaço público – Secularização

Introdução: A análise da relação entre secularização, modernidade e religião (fundamentalmente as religiões cristãs no Ocidente) se defronta com uma grande controvérsia no campo das ciências sociais. Os pressupostos do processo de secularização que consistem na emancipação e autonomização das esferas seculares, como a política, a ciência, a economia, as artes e a atividade erótica, diante de normas e instituições religiosas, tendem implicar no encolhimento da religião dentro de uma esfera privada, retirando-a do espaço público. Em especial, essa última pressuposição gerou intensas discussões acadêmicas entre os defensores da secularização, que alegam que a presença pública religiosa no mundo moderno é resultado do próprio processo de secularização; e de seus opositores, que expõe evidências empíricas de participação de movimentos, organizações e instituições religiosas dentro da esfera pública do mundo moderno.

Objetivo: Longe de tender a qualquer um dos pólos do debate entre defensores e opositores dos pressupostos da secularização, procuro discutir por meio de análise bibliográfica alguns questionamentos que gravitam em torno desse paradigma: qual é o lugar da religião no mundo moderno; a existência ou não de fronteiras que delimitam o que é secular ou que é religioso; e qual são os pressupostos e quadros teóricos que devemos adotar para compreender a condição da na modernidade? Diante de evidências empíricas de presença pública da religião no espaço moderno, o que contrariava as supostas premissas de encolhimento e privatização religiosa oriundas do paradigma da secularização, uma série de questionamentos foi levantada para averiguar como esse movimento de pretensão envolvimento ou retração da religião ocorre dentro da modernidade. A apreensão da religião na contemporaneidade requer analisar e compreender o que se denomina secular no mundo moderno, observando uma relação de interdependência de entendimento teórico entre a religião e a secularização a fim de observar a configuração espacial do mundo moderno. Para além de traçar fronteiras, delimitando o espaço de cada esfera, pensar o secular e o religioso é de fundamental importância para analisar o lugar e o papel da religião no mundo moderno e a configuração que a modernidade forma em diferentes contextos históricos e em distintas sociedades

Metodologia: Levantamento, seleção e leitura de bibliografia relacionada ao tema da pesquisa que viabilizou a elaboração de resenhas críticas e fichamentos.

Resumo das atividades: Depois de rever o objeto de estudo e a pergunta de partida, constatando a necessidade de um embasamento teórico mais consistente, objetivei realizar um estudo bibliográfico/teórico abrangente sobre a relação entre secularização, religião e modernidade. Na primeira etapa do projeto procurei estudar textos de antropólogos e sociólogos da religião do Brasil com vistas a obter uma ideia inicial sobre a temática proposta para a pesquisa. Elaborei um texto de introdução ao tema, com base em artigos desses estudiosos, que foi apresentado no grupo LAR (Laboratório de Antropologia da Religião) no segundo semestre de 2012. A segunda etapa consistiu em aprofundar o estudo por meio de análise bibliográfica dos principais autores sobre o assunto, realizando fichamentos de leitura e resenhas críticas. Por fim, a terceira e última etapa foi elaborar um texto de síntese final intitulado “A religião e seus afazeres no mundo moderno” com base em toda a pesquisa desenvolvida durante a vigência do projeto. Esse texto foi apresentado como trabalho de conclusão final da disciplina “HZ 365 B – Antropologia da Religião” ministrada pelo professor-orientador deste projeto Prof. Dr. Ronaldo Almeida no primeiro semestre de 2013.

Cronograma concluído:

1º. semestre:

a) Seleção e leitura de bibliografias relacionadas à pesquisa..

b) Organização e apresentação de texto introdutório sobre o tema estudado no grupo de pesquisa LAR (Laboratório de Antropologia da Religião) realizado dentro do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) - UNICAMP.

c) Elaboração do relatório parcial.

2º. semestre:

a) Continuação da seleção, leitura e da elaboração de fichamentos sobre as bibliografias relacionadas à pesquisa.

b) Elaboração de texto de síntese sobre a análise de toda a pesquisa desenvolvida durante a vigência do projeto.

c) Elaboração do relatório final.

Conclusões: Partindo de um debate geral sobre a secularização e religião na modernidade, por meio de uma bibliografia que abrangeu os principais autores que versam sobre o assunto estudado, procurei compreender as razões da controvérsia dentro das ciências sociais em torno do paradigma da secularização, fundamentalmente a sua definição, hipóteses, críticas, argumentos teóricos e conclusões. Isso serviu de base teórica para discutir a configuração do espaço público moderno, com foco na cena pública brasileira, na qual se observa a presença da religião e de formas religiosas no âmbito público da sociedade brasileira. Desse modo, pensar o secular é pensar o religioso. Diferentes contextos históricos e sociedades observaram distintos padrões e configurações de secularização, dentro dos quais as religiões reagiram e reagem de diversas formas. Apesar da pretensa tendência universal de secularização no mundo moderno, a religião desprivatizou-se ou manteve-se vigorosa, e resistente à privatização, na cena pública de determinadas sociedades. Por outro lado, outras formas sociais presenciaram o encolhimento da religião para dentro da esfera privada, entendida como questões de foro íntimo dos indivíduos, desempenhando funções meramente pastorais. Contudo, a religião no mundo moderno está longe de ser uma medida que avalie grau de secularização ou de representar uma oposição ao projeto de modernidade. Se esse projeto, ou podemos considerá-lo um programa político liberal, não está finalizado não se deve à persistente presença ou ausência da religião na esfera pública do mundo moderno. Antes disso, podemos pensar o processo de diferenciação das esferas seculares como tendência estrutural, através da qual não explicamos somente a condição moderna da religião, mas a própria configuração da modernidade.

Principais referências bibliográficas utilizadas durante a pesquisa:

CASANOVA, José. “Public religions in the modern world”. The University of Chicago Press, Chicago and London, 1994.

HABERMAS, Jürgen; RATZINGER, Joseph; SCHULLER, Florian (org.). Dialética da secularização: sobre razão e religião. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007

NEGRAO, Lísias Nogueira. Nem "jardim encantado", nem "clube dos intelectuais desencantados". Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 20, n. 59, out. 2005 .

PIERUCCI, Antônio Flávio. “Reencantamento e dessecularização: a propósito do auto-engano em sociologia da religião”, in: *Novos Estudos*, CEBRAP, N. 49, 1997.

WEBER, Max; GERTH, Hans Heinrich; MILLS, C. Wright. *Ensaio de sociologia*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1971